

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 89

DOMINGO, 26 DE JANEIRO

Numero : 300 réis

A TRAGEDIA DA TRAVESSA DE S. DOMINGOS

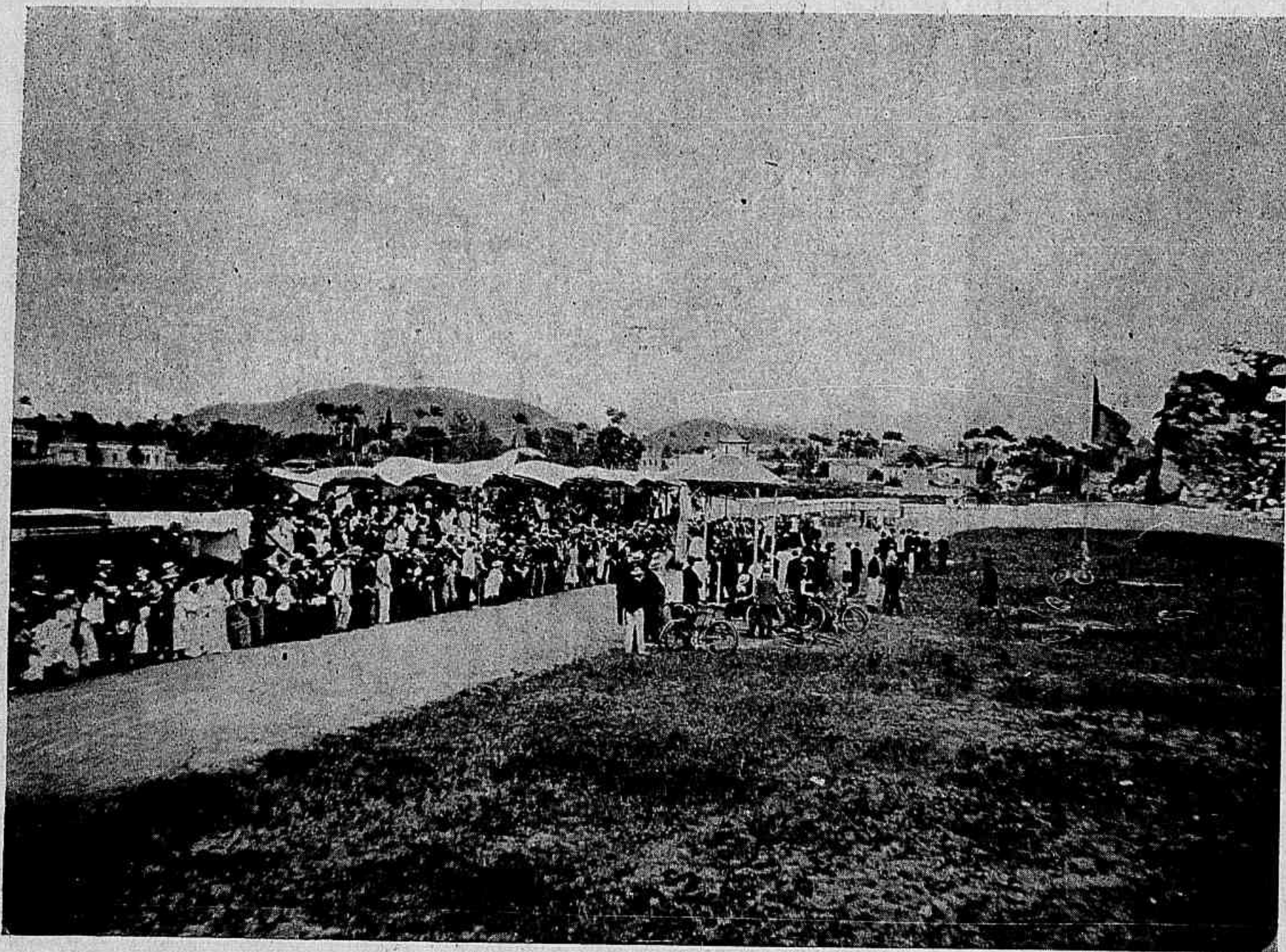


Reconstrução da scena do barbaro crime que teve por theatro a casa n. 4 da travessa de S. Domingos e do qual foi victima Maria Victoria e autores Antonio Goulart da Silva, vulgo *Ribeira* e Arthur Pacheco Touro.



Peçam sómente FRANZISKANER BRÄU ou CERVEJA PILSENER, ainda... e sempre a melhor cerveja





Aspecto geral da pista do Velo-Club.

(Phot. da Revista da Semana.)

CHRONICA

Minha boa amiga:

É provavel que quando receber estas linhas nem talvez já se lembre da carta que as inspirou. São passados dous mezes, dous longos mezes, e nesta azafama de fim de anno não me foi possível responder-lhe logo. Não sei mesmo se ainda está no Rio. Só uma vez, que me lembre, passou longe de Paris esta medonha estação. E, nesse tempo, motivos muito graves, affeições

da classe, o que a não impede de estimar-me com toda a sinceridade de uma mulher leal, não leva em bem o matrimonio. Compreendo-a, justifico-a mesmo; mas, que quer que lhe faça?...

Ainda ha poucos dias vi o problema discutido em uma revista britannica. Afinava pelo diapasão do *Bel-Ami*, de Guy de Maupassant e de *Femmes d'Artistes*, de Daudet, aliás um dos homens mais bem casados de que ha memoria; e era absurdo como toda a generalisação de casos isolados. O jornalista, minha boa amiga, não é nem melhor nem peor marido que outro qualquer. Ponto é que a esposa o comprehenda e saiba estabelecer com elle um *modus-vivendi* accetavel.

Exigir de um jornalista a existencia calma, methodica e regrada de um burguez é uma impertinencia singular. Cada profissão tem o seu feilho especial, as suas necessidades, as suas imposições. A de jornalista é a mais ingrata, atropellada e fóra de villa e termo. E' obrigado a frequentar todos os meios, todas as classes, todas as virtudes, todos os vícios e isto a todas as horas, ao sabor dos acontecimentos que não atizam nem adiantam a sua força potencial só pelo prazer de ser-lhe agradaveis. Isso, porém, creia, não perturbará a felicidade domestica se elle fór substancialmente

um homem de bem e ella encarar a vida a serio, sem essas impertinencias infantis ou egoistas que, não raro, convertem num inferno insupportavel o mais bello paraíso.

Salvo se a Laurinha fór ciumenta porque, nesse caso, aconselho-lhe redondamente a que não caia em semelhante arapuca. Mulher ciumenta casada com jornalista é briga certa. « Porque veio mais cedo... porque veio mais tarde... porque tem pressa... porque não tem pressa... Já sei onde estiveste!... Se julgas que me enganas, perdes o tempo... Seu sem-vergonha que não me sahe dos theatros... Se eu soubesse o que me esperava



SENADOR CAMILLO PRATES

Chefe politico no Estado de Minas Geraes.

nunca teria casado... Nunca sahes commigo... Antes escrava!... Vida de vagabundo... O melhor não vale um nickel...» E porque torna... e porque deixa... Minha Nossa Senhora! Ouff!

Emfim, minha boa amiga: conselhos só se pedem para não seguir-se e quer que lhe diga o que penso? Quem sabe se a estas horas não terá já abençoado essa união?!...

« Casamento e mortalha no céu se talham! » lá diz o proloquio.

Beija-lhe as mãos o sempre respeitador

Jacques Bonhomme.



BARÃO DE FERREIRA FRANCO

Ministro do Supremo Tribunal Federal, recentemente fallecido.

muito serias a prendiam á linda Guanabara, tão desfeiteada pelos srs. intendentes. Hoje... que lhe importa, não é verdade?...

Trata-se de um caso psychologico para o qual lhe pareceram uteis os meus conhecimentos... profissionais. Sua filha, a encantadora Laurinha, ama apaixonadamente um jornalista e quer casar com elle. O meu presado collega, naturalmente, tem consummido em captiva-la o melhor dos seus recursos de prosador e de poeta. Sua filha é uma romantica. Qual a mulher que não adora Musset! A minha boa amiga, que desconfia instinctivamente



Vencedores do 4º pareo — Dr. Muniz Barreto.

(Phot. da Revista da Semana.)

CRIME MYSTERIOSO

Comitiva que effectuou a prisão do criminoso e seus cúmplices

O criminoso, seus cúmplices e principal testemunha



Capitão Campos Mello, reporter do *Jornal do Brasil* — Sargento Andrade, commandante da força — Tenente Theophilo de Figueiredo, reporter da *Noticia* — Amadeu Rohan, reporter do *Jornal do Brasil* — Dr. Ernesto Garcez, delegado da 8ª circumscrição suburbana — Capitão Pio Dutra da Rocha, escrivão — Ernesto Campos e Francisco Dutra, inspectores seccionaes da Ilha do Governador.



Antonio Gonçalves da Fonseca, testemunha de vista — Manuel Domingues da Silva, cúmplice — Manuel dos Santos, cúmplice e João Bexiga, o criminoso.

OS THEATROS

O deputado das saias, o ultimo vaudeville levado á scena pela apreciada troupe Cinira Polonio, agradou bastante a quantos a elle têm assistido.

Effectivamente, a peça, a quem não fôr menos entendido, agrada; lances muito divertidos, scenas de um comico irresistivel, *qui-pro-quos* bem combinados e, sobre tudo isso, optima *mise-en-scene*, vestuarios luxuosos e uma interpretação impecavel, tudo concorre para o pleno successo da peça. Mas innegavelmente, no *vaudeville* analysado em si proprio, encontram-se infinitos senões; conhece-se o quanto aquellas scenas são forçadas, aquelles lances exaggerados e aquelles *qui-pro-quos* irrealizaveis; e, não fôra a boa direcção da Cinira e os papeis principaes entregues a esta, ao Mattos, e ao Peixoto, a peça em varios pontos teria cahido, especialmente no 3º acto que, incontestavelmente foi salvo pela competencia destes tres conscienciosos artistas.

Emfim, superficialmente a peça é excellente e agrada muito e assim o entendeu o publico que tem accorrido ao Lucinda e a tem applaudido.

Vae entrar em ensaios nesse mesmo theatro o *Quasi*!... de que tambem dizem maravilhas.

No Recreio, nenhuma novidade; peças antigas em scena e preparativos para o *Quo Vadis*?...

Os demais theatros fechados.

O Cassino Nacional, o Guarda Velha, o High-Life, o Passeio Publico e o Parque Fluminense continuam concorridos.

E... só.

P.

CURTA HISTORIA

Um philosopho riquissimo (parece que dessa raça já houve specimens em tempo muito remoto) annunciou um dia que encheria de moedas de ouro um sacco áquelle homem casado que lhe provasse não se deixar influenciar pela vontade da esposa nos actos de sua vida.

Appareceram candidatos do norte, do sul, do oriente e do occidente e de outros pontos cardeaes menos celebrados.

O philosopho abria inquerito (recurso já empregado naquelle tempo para os casos difficeis,) interrogava, ouvia testemunhas e chegava sempre á conclusão de que o pretendente não estava no caso de alcançar o premio prometido.

Depois de milhões de milheiros, um houve, entretanto, que se mostrou apto a receber a dinhei-

rama, tão bellas provas deu de si, tão eloquentemente fallavam as testemunhas em seu favor.

Alegre e satisfeito por haver encontrado a *avis rara* que procurava, o nosso riquissimo philosopho levou o homem até ás arcas de seu thesouro.

E, generoso como elle só, vendo que o sacco que lhe foi apresentado não era de dimensões correspondentes ao merito de tanta heroicidade, perguntou:

— Por que não trouxe o meu amigo um sacco ainda maior?

— Eu bem quiz!... eu bem quiz!... mas minha mulher observou que eu não devia mostrar-me muito ambicioso e eu... concordei com ella.



ESTADO DE MINAS GERAES — Corrego das Guimichamas.

(José Dias Machado, Phot. amator).

E o philosopho riquissimo morreu sem encontrar a quem dêsse o premio que havia annuciado.

F.

CURIOSIDADES

Um jantar official na China consta sempre de cem a cento e cincoenta pratos differentes.

— Está provado que a luz é um factor importante na produção do asucar. A planta que mais calor recebe é sempre a que mais produz.

— As formigas têm o cerebro enorme em proporção ao seu tamanho.

— As grandes condições nutritivas do chocolate estão hoje tão reconhecidas que esse alimento foi adoptado para campanha pelos exercitos e marinhas de quasi todos as nações da Europa.

— A boneca é, provavelmente, o mais antigo de todos os brinquedos. Tem-se encontrado exemplares della nas sepulturas de crianças da antiga Roma.

— Os cavallos que têm a cabeça larga parecem ser mais intelligentes. Tem-se observado em cavallaria que são estes os que aprendem mais rapidamente o exercicio.

— Uma folha de New-York cita um exemplo da simplicidade que caracteriza o presidente Roosevelt.

Ha pouco tempo, a 23 de outubro, depois, portanto, de chefe da grande nação, diz o citado jornal, estando Roosevelt de visita em casa de uma sua irmã, em Farmington, sahio sósinho para um passeio no campo.

Subito, o presidente americano viu um vaqueiro que não conseguia reunir um rebanho de vaccas que estavam espalhadas no campo, e, abrindo a porteira da fazenda, ajudou o pobre homem, delle recebendo agradecimentos, depois do que se retirou.

Quando o vaqueiro conheceu, duas horas depois, o personagem que fôra em seu auxilio, quasi desmaiou.

— Na Australia morreu, ha pouco, um operario. Horas depois do enterro a viuva foi solicitada em casamento pelo medico que cuidara do seu marido, pelo empreiteiro das pompas funebres, pelo pharmaceutico, pelo guarda do cemiterio, pelo director e pelo engenheiro em chefe da fabrica em que o seu marido trabalhava e pelo dono da taverna onde elle bebia o seu whisky.

A mulher assustou-se com o numero dos pretendentes e voltou para a casa de sua familia.

Y. Z.

Z... queixa-se de que o seu secretario é demasiado escrupuloso.

— Há de chegar a usar uma regoa para pôr os pontos no i.



— São! Quanto suicídio! Se punissem os culpados.



— Porque não pode ele achar os preparativos agora, de uma vez?
— Mas, minha senhora, elle mal sabe o portuguez.
— E o que tem isso?

INTENDENCIA MUNICIPAL



— Apre! Eleições outra vez? A gente não é de ferro...

CASSINO



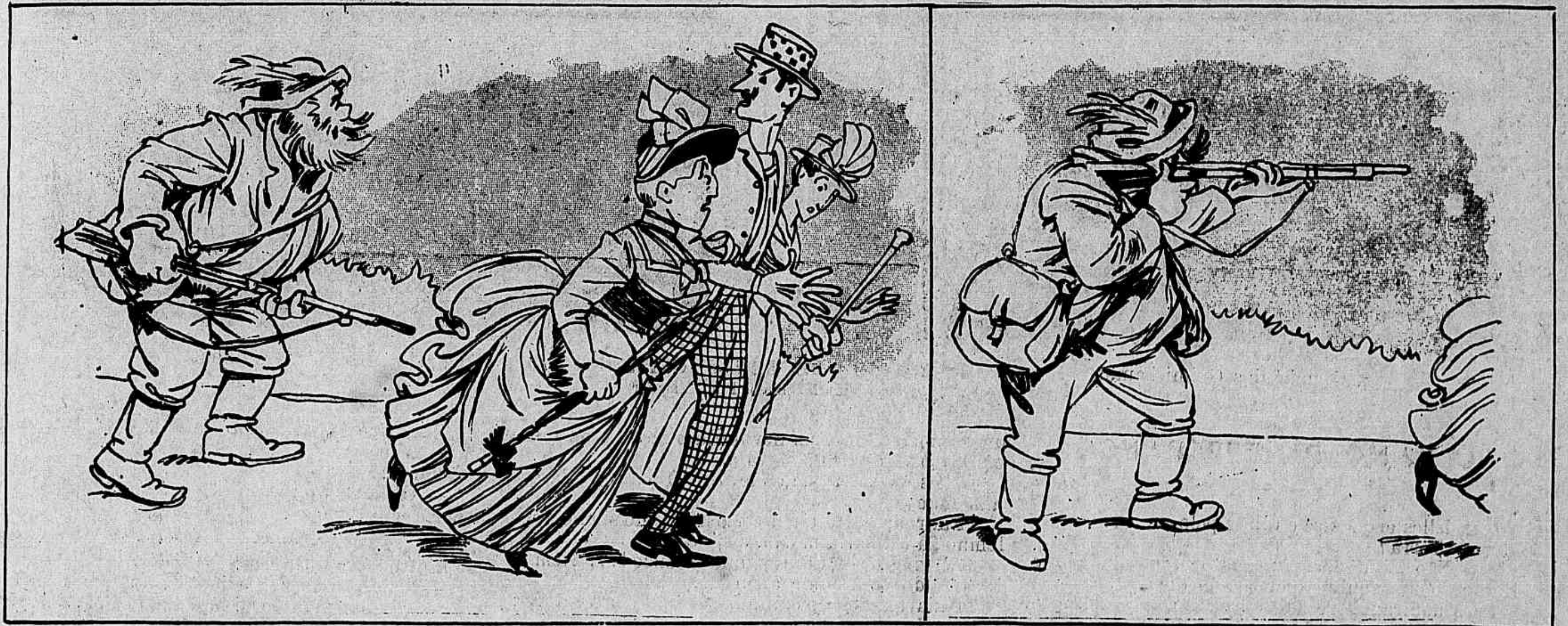
DUO CATALANESSA - DA VIGOR

OS PRAZERES DO CAMPO, por Godefroy



Todos os dias o sr. barão da Santa Pinta, sua senhora e cunhada, ao. antes de jantar, respirar o ar embalsamado dos campos.

Sabbado ultimo, um acontecimento inesperado perturbou a tranquillidade habitual desses passeios campestres: um typo mal encarado vinha, ameaçador, na direcção dos passeiantes.



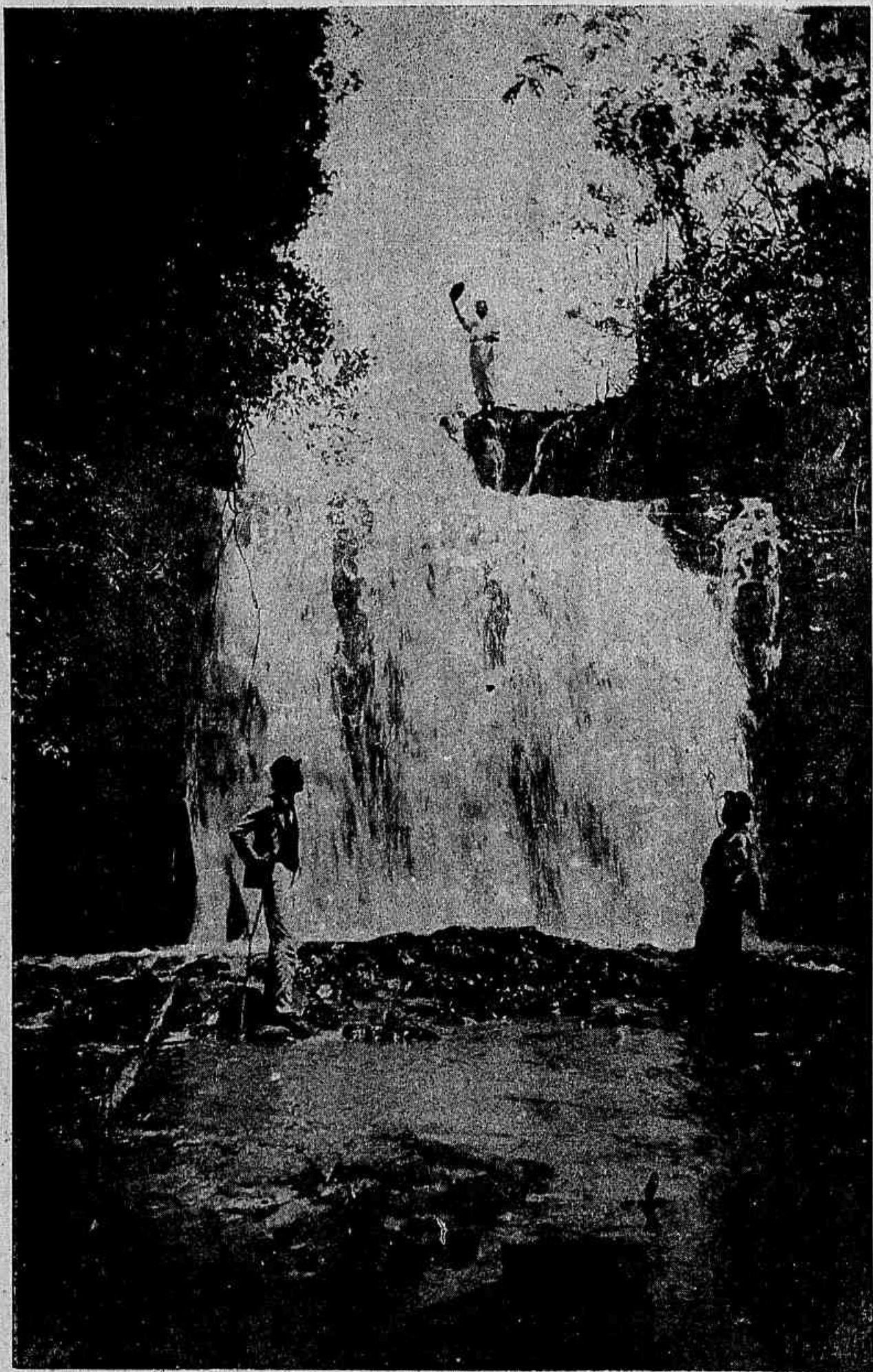
Os srs. de Santa Pinta não duvidaram um momento de que já tinha chegado para elles a ultima hora de vida!

Recommendam as suas almas ao Omnipotente.



Fogo! Pum! O tal typo mal encarado era apenas um honesto caçador á cata de um coelho...

A' vista disso, as senhoras da Santa Pinta, depois de meia-hora de chillique, consentiram em recuperar os sentidos.



Itambé das Guimichamas.



Rua S. Pedro — Uberabinha.

O RAMO DA ESPERANÇA

Um delles ergueu-se e olhou pelo mar...
— Teria?

— Não... não... Apenas o gume afiado e limpo do horizonte e o claro céu depois... Os naufragos recahiram na morna prostração do desanimo.

Tres dias eram passados já, que o incendio e

o oceano lhes haviam devorado o navio e os companheiros. Só elles restavam.

Elles e o batel que os levava. O batel e o largo mar immenso...

Em roda, o sol quente e o medonho silencio solenne da calmaria morta.

A' vista, nem um panno branco!... Nem a fumaça do continente além!...

Guiavam-nos os cansados remos e a ventura: não havia mais pão, a agua ia faltar.

O quarto dia despontou brumoso.

Ah! que o digam os marinheiros: o nevoeiro é triste como os sudarios alvos. O nevoeiro amortalha a coragem. Perdidos!

Mas, alguma cousa avisinha-se sobrenadando. Todos olham.

Um braço mergulha soffrego e levanta victorioso ao ar um ramo verde...

Verde como a esperança! Salvos!

Alli, alli mesmo na bruma, adivinhava-se a terra firme, como as palmeiras verdes da patria.

Raul Pompeia.

PAGINAS ANTIGAS

Para que eu seja venturoso basta
Que o queiras; basta um simples gesto, o aceno
Da tua mão para eu, de tão pequeno,
Sonhar a vida mais formosa e vasta.

Tu sim, és entre todas a mais casta,
E o teu sorriso é limpo de veneno;
Tua existencia é um céu, amplo e sereno,
E essa grandeza é que aos teus pés me arrasta.

De outros eu sei cuja alegria enorme
Fôra escutar essa canção que dorme
Na tua bocca... Eram felizes! e eu

Rira de todos — ouve o meu pedido —
Se o teu olhar, embora distraído,
Passasse de relance sobre o meu!

X..., que é partidario fanatico da paz, está lendo as noticias do theatro da guerra sul-africana, e exclama:

— O theatro da guerra! esse sim é que devia arder e não tornar a ser construido!

Entre Silva e Gomes:

— Como se passou o jantar, hontem, á noite?

— O' homem! não vi lá senão tolos... A proposito: porque não vieste?



EMÍLIA VIVES, artista hespanhola.



ISABEL VIVES, artista hespanhola.

Jayme Guimarães.

1 — As modas succedem-se mas não se parecem. Já o alto cinto de elastico cravejado não é mais a moda das modas; elle parece que tinha o grave inconveniente de engrossar muito as mais bonitas cinturas. E depois, é preciso variar um pouco. Os cintos novos têm mais ou menos a forma suíça, um pouco modificada. Muito altos atrás, elles vão diminuindo na frente numa graciosa curva, para terminarem com um agrafe baixo; é o ultimo grito da moda. Estes cintos são feitos de panno de elastico cravejado, ou de setim liberty guarnecido ou não com preguinhos de aço, ou dourados. Toda a riqueza desses cintos está na alta fivella de traz.

2 — Dous lindos vestidos para baile. O primeiro de setim branco e renda guipure, para mocinha. O segundo, de setim preto, guarnecido com applicações de vidrilhos, para senhora.

3 — Dous vestidos para passeio, banho de mar, *law-tennis*, podem ser feitos de voile fino, flanela branca e alpaca.

4 — Acabamos com um admiravel vestido de fustão branco, para todo o dia, pois um guarda-roupa não está completo sem um vestido branco.

POR ESSE MUNDO

Rússia gasta com o exercito 1.291 milhões de francos; a Allemanha 969; a França 978; a Austria 478; a Italia 380 e a Inglaterra, actualmente, 1.810 milhões.

— Segundo uma estatística, a produção do vinho do mundo sóbe a 143 milhões de hectolitros, dos quaes 114 são fornecidos pelos paizes latinos. Só a França produz 55 milhões, ou cerca da terça parte de toda a produção.

— Foi dado o nome de Santos Dumont a uma das novas ruas de Saint Cloud, perto do Aero-Club.

— Segundo exame feito ultimamente, ha em uma gramma de lama de Napoles 716 milhões de bacterios.

— Em toda a Inglaterra o numero das mulheres excede em muito o dos homens. Em Tarquay, com uma população de 33.000 almas, ha 13.000 homens contra 20.000 mulheres. A guerra do Transvaal agrava cada vez mais esta situação.

— O ultimo recenseamento deu a Berlim uma população de 1.888.848 habitantes.

— Cornelio Wanderblit, o rico industrial americano, acaba de inventar um novo *tender* para locomotivas.

— Os Peruzzi, riquissimos banqueiros de Florença, pretendem ter emprestado á Casa Real de Inglaterra, em 1340, a quantia de sessenta milhões de francos, calculada agora em somma fabulosa com os juros. De dez em dez annos, os herdeiros fazem as citações necessarias, afim de não perder o seu direito.

— Em um concurso de belleza, realizado ultimamente em New York, alcançou o primeiro logar uma moça cega chamada Clara Proult.

— O personagem allemão que possui actualmente maior numero de condecorações é o marechal conde Eulenberg, que conta 66 ordens tinha 44 e Bismark 54.



dous kilos, um frango em 35 minutos e um pastei em um quarto de hora. Emfim, com duzentos reis de despeza pode-se cosinhar um jantar para dez pessoas.

— Durante o mez de agosto ultimo deram-se na França 34 greves, em que tomaram parte 5.240 operarios.

— O castello de Compiègne, depois da estadia alli do Imperador e da Imperatriz da Russia, foi visitado por 25.000 pessoas.

— A Casa da Moeda, de Paris, produziu em 1900 nada menos de 62.620.984 peças, no valor total de 120.916.085 francos.

— Os monarchas europeus mostram grande confiança nos titulos americanos. Nicolau II possui nelles cerca de 30 milhões de francos; Eduardo VII 25 milhões; Guilherme II 15 milhões e a Rainha regente da Hespanha, 10 milhões.

— De março de 1900 a março de 1901 consumiram-se na Inglaterra 6.454.155.810 litros de cerveja e 205.238.150 litros de alcool, sob diversas formas. Os primeiros produziram para o erario publico uma receita de cerca de tres mil contos de reis e os segundos perto de seis mil.

— O War Office, de Londres, fez no estrangeiro, em 1896, compras no valor de 7.632 libras esterlinas; em 1897 a somma se elevou a 36055 libras; em 1898 a 69.351; em 1899 a 98.644; em 1900 a 321.826; em 1901 alcançaram a quantia de 899.355 libras. Muito tem custado a guerra da Africa.

Felp.

AS NOSSAS GRAVURAS

Actualidade brasileira — CRIME MYSTERIOSO — Na noite de 6 do corrente foi barbaramente assassinado na canoa *Sumbuca*, proximo á praia do Tubiacanga, na ilha do Governador, o crioulo Armindo do Nascimento, sendo seu cadaver atirado ao mar com uma enorme pedra amarrada á cintura.

Sendo o corpo arrojado áquella praia, oito dias depois, e encontrada a matroca a referida canoa toda ensanguentada, foi o facto communicado ao delegado da 8ª circumscripção sub-urbana e, depois de importantes diligencias, soube a policia que o autor do assassinato foi João José de Souza, vulgo *João Bevinga*, tendo como cúmplices Manuel dos Santos e Manuel Domingues da Silva, todos pescadores. Os criminosos foram mais tarde presos em uma jangada, quando fugiam para o Estado do Rio e confessaram o crime.

Os mortos da semana — BARRÃO DE PEREIRA FRANCO. — Chamava-se dr. Luiz Antonio Pereira Franco, nasceu na capital da Bahia e tinha 76 annos de idade.

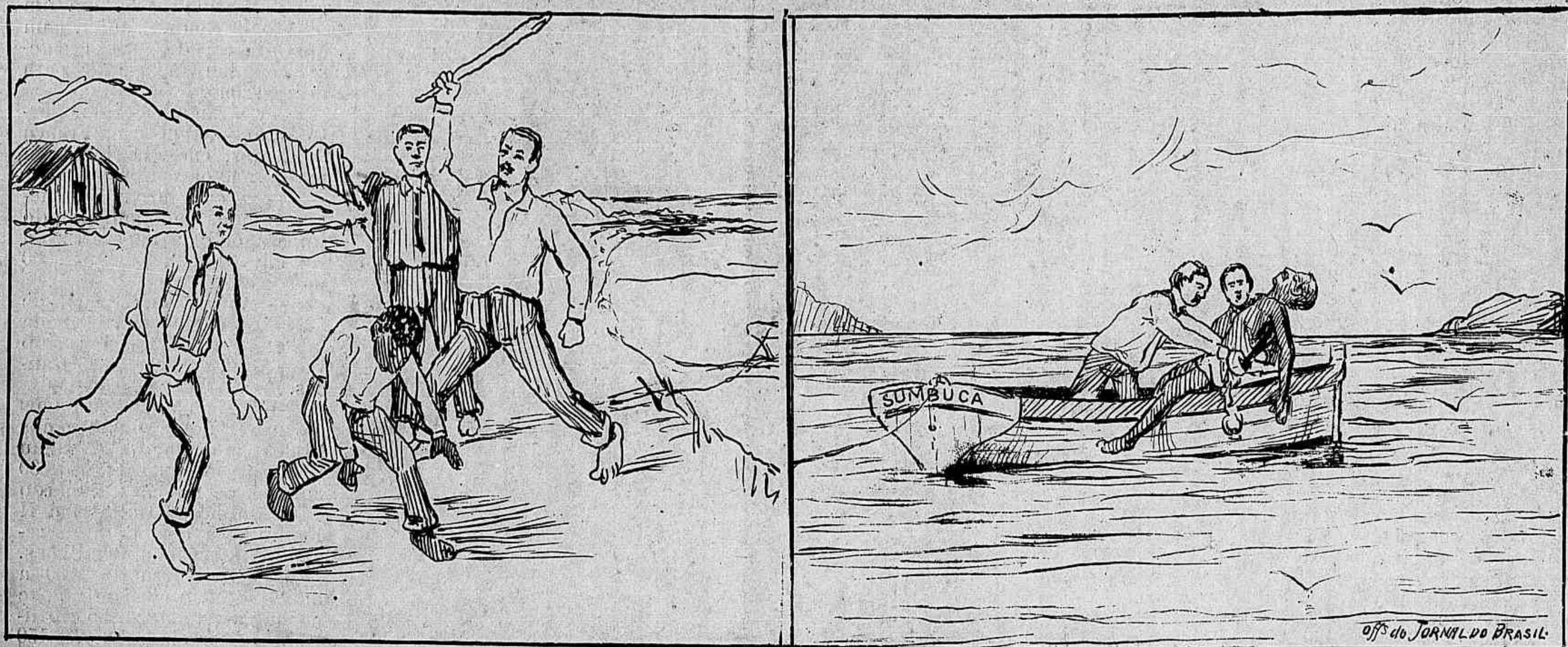
Era formado em sciencias juridicas e sociaes, pela academia de Olinda. Foi magistrado e politico. Como magistrado chegou até ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo que occupava quando morreu. Como politico, foi presidente da Provincia de Sergipe e ministro da marinha. Foi official e depois commendador da Ordem da Conceição de Villa Viçosa. Falleceu a 20 do corrente, victimado por febre typhoide.

O soldado Ruiz anda a miudo cambaleando por causa do grande amor que tem ao summo da uva. Como pedem para elle ser substituido, por ser sustento de familia:

— Hum! diz o coronel, sustento de familia! Elle apenas pode suster-se a si-mesmo, ao que me parece.

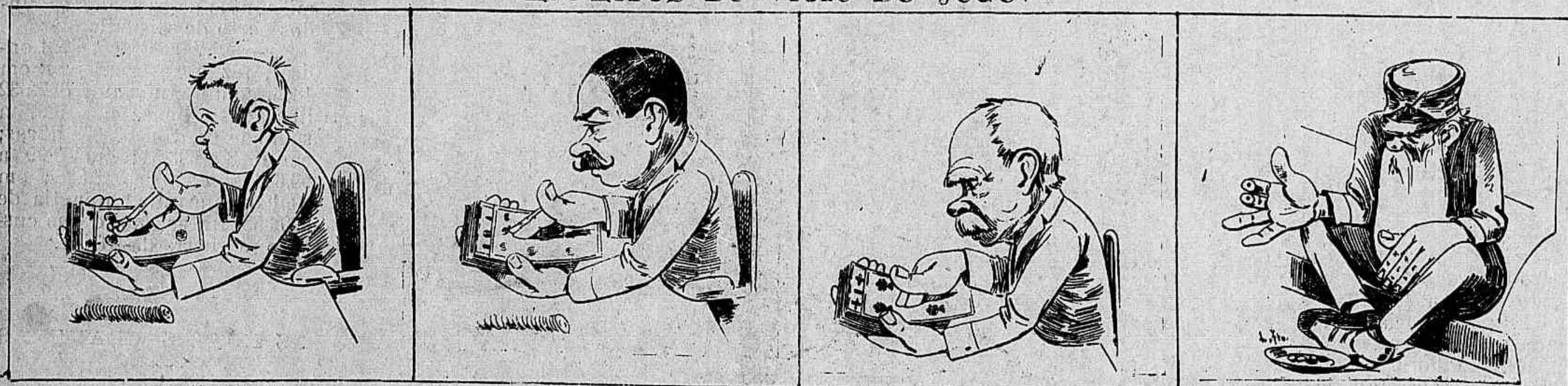
— A cozinha electrica promette prodigios. De experiencias ultimamente feitas verifica-se que em 50 minutos pode-se assar um lombo do peso de

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR



Reconstrução da scena do crime mysterioso da ilha do Governador, crime que parece ter sido perpetrado a bordo da canoa *Sumbuca*, sendo o cadaver da victima, Armindo de tal, arrojado á praia de Tubiacanga, naquella ilha e alli encontrado a 14 do corrente.

EFFECTOS DO VICIO DO JOGO



Aos 18 annos...

Aos 30...

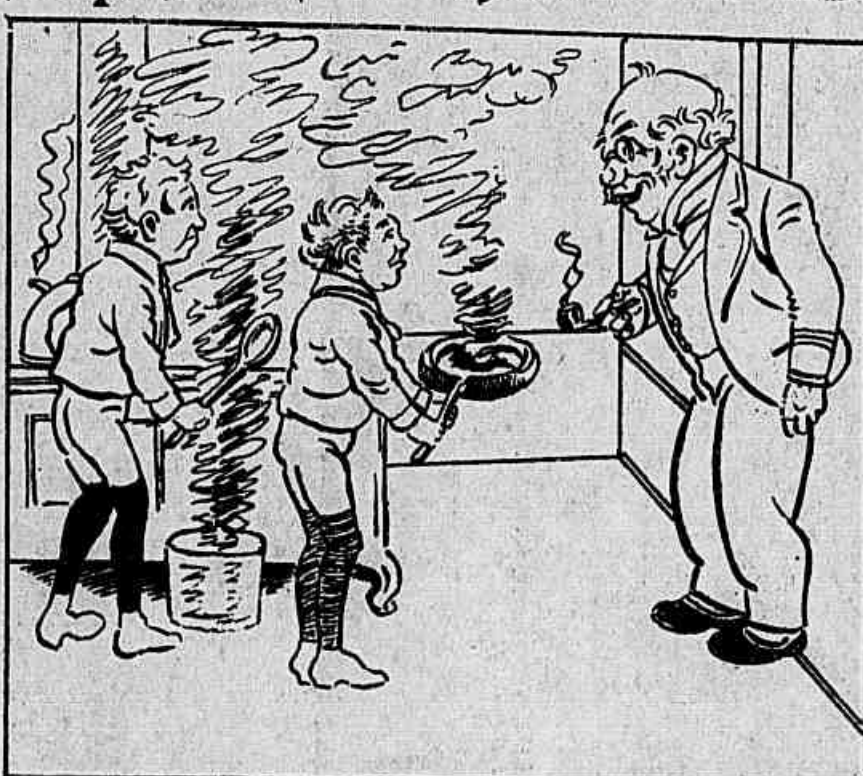
Aos 60...

Afinal: « Uma esmola, meu devoto! »

HISTORIAS PARA CRIANÇAS, POR BUDDY O ESPERTO VOVÓ — COZINHA MODELO



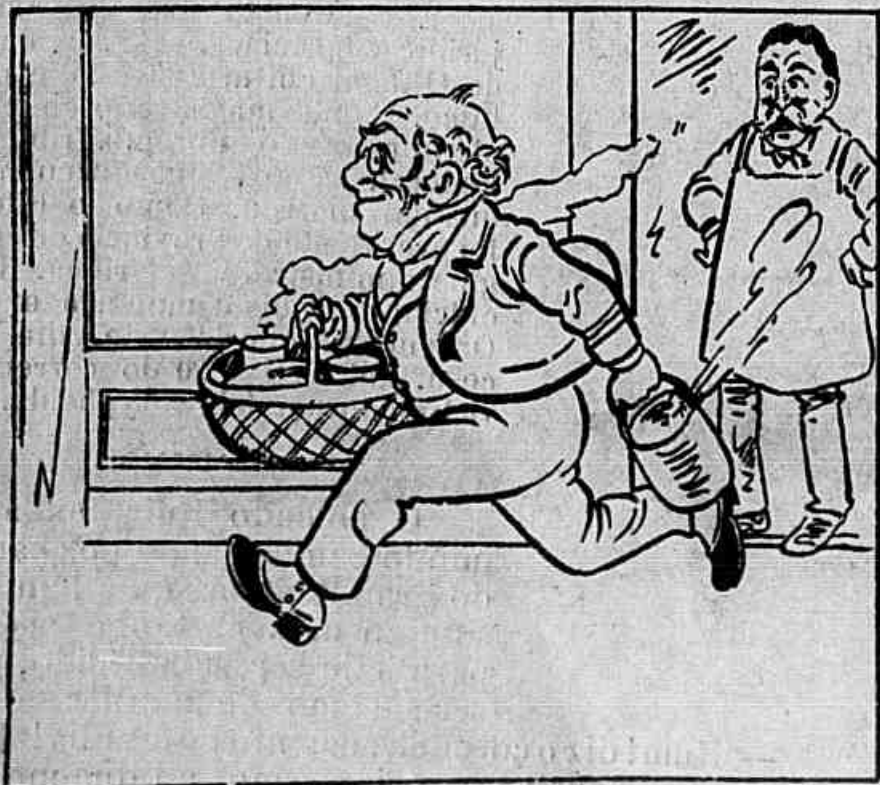
OS RAPAZES — Olhe, vovó, trouxemos para o senhor um esplendido jantar.



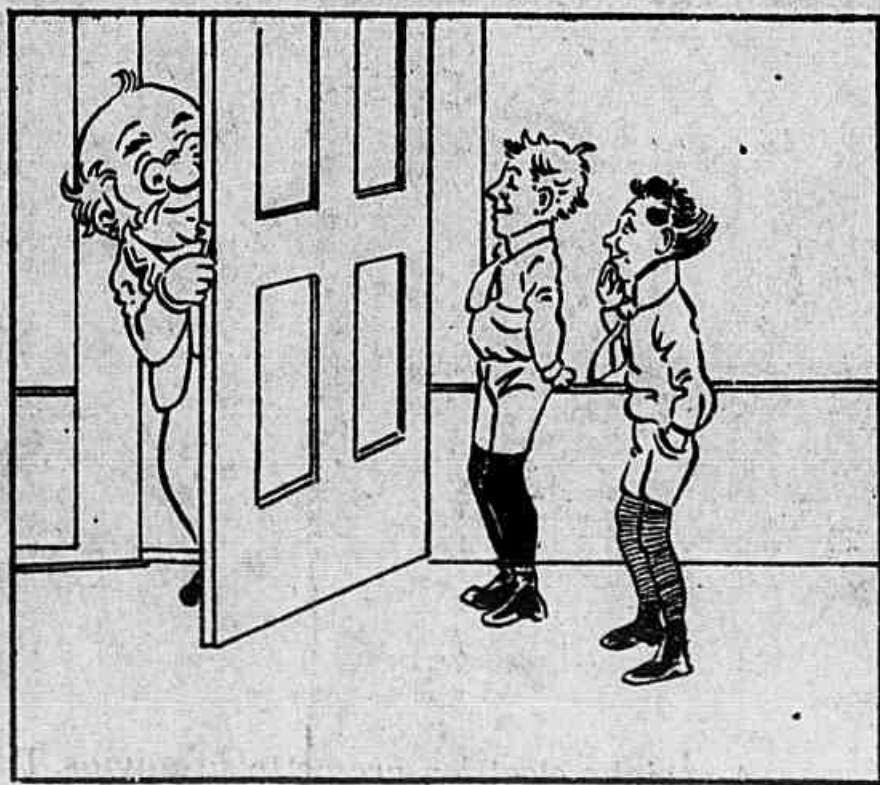
O AVÓ — Ora, ora, meninos! Pois isso é que é o esplendido jantar? Vocês queimaram tudo, desgraçados!



O AVÓ — Agora vou fechá-los por alguns minutos fóra da cozinha e vou mostrar-lhes como é que se cozinha realmente um bom jantar.



O AVÓ — Agora corro ao restaurant defronte buscar um jantarete bem quente, e assim elles não desconfiam da peça que lhes prego...



O AVÓ — Um minuto mais, meninos e já tudo estará prompto para todos!



OS RAPAZES — É verdade! Realmente, vovó, você é realmente um cozinheiro!

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 89

DOMINGO, 26 DE JANEIRO

Numero: 300 réis



G. SIMONI — O DESAFIO

RAOUL DE NAVERY

(73)

OS IDOLOS

XII

O BEZERRO DE OURO

— Sabes até onde te podem conduzir semelhantes palavras? perguntou Raul Rigaut.

— Até a Roquette, onde acabaes de encerrar nosso arcebispo.

— E da Roquette?

— Ao lugar do supplicio, respondeu tranquilamente o padre Sulpicio.

— Queres salvar a tua vida?

— Não tenho o direito de provocar a morte.

— Lança a tua sotaina fóra, toma uma espingarda e combate com o povo pela santa causa da liberdade.

— Minha liberdade não é deste mundo, disse Sulpicio; fazei de mim o que vos aprouver.

Rigaut encarou o padre Pomereul com sombria alegria, e depois com voz rápida:

— Para a Roquette, com os outros!

Sulpicio não mudou de semblante, não pronunciou uma palavra; contudo, um doloroso aperto de coração fazia-lhe soffrer horrível tortura. Pensava em Sabina, que ficava só, inteiramente só neste mundo.

Era perto de sete horas da noite.

Atravez das ruas atulhadas de guardas nacionais, soldados, exploradores, caçadores da Comuna, vingadores de Florens, o bando de federados que conduzia Sulpicio tomou como divertimento cruel ir expondo-o aos insultos do povilão. As megeras cuspiam-lhe em face. Contundiam-lhe os ombros com golpes de sabre; até uma bofetada lhe foi dada!

Elle, porém, não respondia ás injurias, esforçava-se por andar de cabeça alta, apesar das dificuldades do caminho e rezava em voz baixa pelos que o insultavam.

Obrigaram-no a seguir todas as estações do seu Calvario. O magote de facinoras parava nas esquinas; junto das barricadas, fraternisava com os parceiros, bebia á republica e seguia, de mais em mais embriagado, arrastando após si Sulpicio quasi desfallecido.

Não comera nada desde pela manhã. O cerebro estava vazio, as pernas tremulas, e, contudo, continuava a fazer ingentes esforços a toda esta involuntaria fraqueza, que os seus inimigos não deixariam de attribuir ao medo.

Emfim, a sinistra praça da Roquette, assignalada pelas lages ensanguentadas, exhibiu-se ante os federados. Sulpicio olhou para as altas paredes e de antemão fez o sacrificio de sua vida.

Ficou mais de uma hora na sala de espera, situada no lado esquerdo da portaria: durante esse tempo, fizeram a chamada, para assegurar-se da identidade dos enclausurados.

— Para onde devemos conduzi-los? perguntou o chefe dos carcereiros.

O director abanou a cabeça.

— Não temos mais logares, disse.

Todavia, depois de dizer algumas palavras ao ouvido do chefe dos carcereiros deu ordem de conduzir os prisioneiros para a quarta divisão.

— Agora, accrescentou, para fornecer a essa ave agoureira o ensejo de exercer o seu ministerio, conduzi-o á cellula do n. 8; este gosta tanto de padrões, que de boa vontade os trucidaria!

— Sempre fargola! replicou o carcereiro, com um amavel sorriso dirigido ao seu chefe.

O segundo carcereiro fez retinir as chaves e, voltando-se para Sulpicio, deu-lhe ordem para que o seguisse.

Era já noite; os corredores estavam sombrios, o carcereiro accendeu uma pequena lanterna e guiou Sulpicio por aquellas passagens ladeadas de cellulas.

Chegando diante do n. 8, o guarda escolheu uma chave no molho, abriu a porta e gritou com voz gaiata:

— Camarada, ah! tendes companhia! Se estaes com algum pequeno remorso de consciencia, é ensejo de alliviar o coração.

Em seguida fechou a porta, chacoteando.

Sulpicio parou na soleira da porta: a cellula estava completamente na escuridão. Entreviu, na sombra, um enxergão, e sobre essa cama uma forma immovel.

O habitante do cubiculo n. 8 ergueu-se logo que o guarda fechou a porta, e, sentando-se na cama, procurou distinguir o rosto daquelle que lhe davam para companheiro de captiveiro.

— Segundo o que acabei de ouvir, disse elle emfim, sois um refem, senhor; permitti que acredite que sereis bastante delicado para deixar-me tranquillo durante o tempo em que partilharmos este aposento. Tendes direito á metade desta cama; estou prompto a cedê-la toda. Não exijo senão a liberdade de cogitar á minha vontade, sem que ninguém tenha a faculdade de transtornar os meus intimos pensamentos.

As primeiras palavras do preso, Sulpicio estremecera.

Caminhou rapidamente para o catre, tomou os dous punhos do preso e exclamou, com uma voz em que a alegria se misturava com o enternecimento:

— Xavier! meu irmão!

— Sulpicio! respondeu o preso estupefacto.

Depois accrescentou asperamente:

— Já entendi; não julgarias ter cumprido fielmente a tua missão de apóstolo, sem me repetir até o fim as exhortações que sabes de cór á força de dizel as... Falta-te a alma desse irmão, de quem sacrificaste a vida... queres offerecel-a a Deus como um novo trophéo... Esqueces que a teu Mestre repugnam os sacrificios humanos e que tu me immolas ao espectro de um dever...

— Enganas-te, respondeu Sulpicio com angelica suavidade; não forcei as portas deste cubiculo para procurar apaziguar o teu espirito... Sou um prisioneiro como tu...

— Prisioneiro! tu! que falta commetteste?

— A que praticaram nosso arcebispo, o vigario da Magdalena, todos os que representam a religião e a probidade, a coragem e a justiça...

— E sahirás daqui...

— Para morrer! respondeu Sulpicio.

— Oh! isso é horroroso! exclamou Xavier.

— Não, disse o padre, e juro-te, meu amigo, meu irmão, que abençoarei o céu de reservar-me esta morte, se ella deve ajudar a conciliar a tua alma...

— Resignar-me! Quando sou innocente eu?

Xavier ficou calado.

Horrível combate travava-se no seu coração.

Emquanto seu irmão estivera livre, accumulára-se nelle surdo odio. Agora que o via votado a proximo supplicio, sentia dissolver-se o resentimento que, uma hora antes, lhe lavrava pelo coração.

— Escuta, irmão, disse-lhe Sulpicio: o que o Senhor fez é bem feito e adoro a sua mão tanto no castigo como na recompensa... Tu consideras sómente esta hora, no horror da tua sorte; a morte amedronta-te, a carne subleva-se; amaldiçoas os homens e blasphemias de Deus. Todavia, se te fosse dado, por um minuto sómente, comprehender as vias de misericórdia, tu te resignarias, como eu me resigno... Xavier, já não temos tempo de olhar para o passado, de lastimar as alegrias perdidas... é mister que o nosso olhar se acostume ás trevas da campa: é mister que nossa alma se habitue a sondar o mysterio da Eternidade... Se alguma vez pensaste que eu exagerava meus deveres para com Deus, para com todos, para contigo mesmo; se me accusaste de dureza a teu respeito, de crueldade, de barbaridade, conjuro-te, na hora em que vamos morrer, pensa bem que não posso mentir a ninguém, nem a Deus, nem a ti, nem a mim mesmo... offereço a minha vida pela tua! Abençoarei o céu se a tempestade que me arrebatou te restituir a liberdade.

— A liberdade! repetiu Xavier.

— Sim, e mais proximo do que tu não a esperas, talvez... Os miseraveis a quem o padre incommoda no cumprimento de seus planos, em breve terão necessidade daquelles que a sociedade banhiu de seu seio... Daqui a alguns dias, a algumas horas, talvez, se abriram de par em par as portas das prisões.

— Com que fim?

— Com o fim de fazer todos vós instrumentos doces para a execução de novos crimes.

Nesse momento um grande ruido de botas, de espadas arrastando-se pelas lages, e de juras repercutiu pelo corredor, e depois fez a chamada de um certo numero de condemnados.

As portas abriram-se, tornaram-se a fechar; pela segunda vez as espadas retiniram pelos degraus de pedra das escadas e o barulho extinguiu-se progressivamente.

Xavier estremeceu.

Sulpicio cahiu de joelhos.

Dous minutos depois uma fuzilada crepitante, irregular, resoava no caminho circular; seguiram-se dous ou tres tiros de pistola e o grito de: Viva a republica!

— Xavier! disse Sulpicio; tomando as mãos de seu irmão, alguns martyres acabam de succumbir e a nossa vez virá em breve... Juro-te por nossa santa mãe, por meus votos, pela minha alma, que é necessario cuidar em morrer e morrer como christãos... Xavier, comprehenderia quasi que repellisses um padre estranho que viesse sondar a tua consciencia para arrancar-lhe os segredos... mas a mim, pobre rapaz! o que terás tu a dizer que eu não saiba, que eu não desculpe... Não é só o ministro de Deus que te interroga, é teu amigo, teu irmão, que á beira da cova commum te pergunta se até esta hora foste realmente feliz?

— Não, respondeu Xavier abanando a cabeça.

— Não é verdade que, em troca de uma felicidade incompleta encontravas mil desgostos... O calix do festim tem fel no fundo... Os prazeres culposos deixam após si a saciedade do nojo. Continuam a procurar-se, quizeram-se inventar prazeres para reanimar o proprio espirito, o coração e os sentidos! Encontra-se o vacuo no coração, o cansaço no espirito, e nos sentidos do nojo.

— E' exacto! murmurou Xavier.

— Cada um dos idolos que o mundo adora recebeu o teu incenso; querias o amor de que falla Santo Agostinho, mas no impedimento de podel-o pedir á belleza sempre antiga e sempre nova, não encontrarias nem a propria sombra desse amor. Lastimavas-me por viver pobremente, jejuar, macerar meu corpo, e todavia, no meio dessas privações, o meu coração exultava muitas vezes de alegria, e eu louvava Deus com hymnos de triumpho.

— Ai de mim! disse Xavier, deixando cahir as mãos juntas sobre os joelhos.

— Não lastimas, continuou Sulpicio, ter prostituido teu pensamento e tua alma, em lugar de os guardar castos?

— Sim, disse Xavier, pois parece-me que a alma está morta, e que essa castidade, de que fallas, não poderá florescer de novo.

— Os homens, tirando partido de tuas faltas, lançaram-te a vergonha, o anathema, e o Senhor o permittiu, porque a riqueza e a felicidade te apartavam delle. Agora elle te chama... conhece a força de tua provação. Innocente, tambem, soffreu um dia o iniquo julgamento dos homens. Se quizeses estender pa a elle braços supplicantes, ha de salvar-te, attrahir-te, e te dará pela infinidade de annos, de que ninguém pôde calcular o numero, a felicidade que o mundo te promette, sem ter o poder de a realizar.

Pela segunda vez um grande clamor interrompeu os dous irmãos, e Xavier distinguu uma voz que dizia:

— Paris já está ardendo! O fogo pegou no ministerio das finanças, no paço da Legião de Honra, na rua de Lille, nas Tulherias!

— Meu Deus! Meu Deus! exclamou Sulpicio, será possível que nos abandonasses?

Depois algumas vozes alvoroçadas gritaram:

— Os versalhezes em lugar de Paris encontram um monte de cinzas!

— A frente todos os bons patriotas!

— Fuzilemos os refens, e que se dê a liberdade a todos aquelles que quizerem tomar armas a favor do povo.

Um grande ruido de chaves retiniu pelas fechaduras, os rugidos de alegria dos presos responderam ás palavras que acabavam de ser proferidas, e um bando de assassinos e gatunos lançou-se em tumulto pelos corredores fóra. Iam tomar parte na caçada humana e tirar desforra da lei que os castigara.

Por sua vez, abriu-se a porta de Xavier, e um dos guardas, empregado na Roquette pelos chefes da communa, estendeu uma espingarda para Xavier.

— Vamos! disse-lhe, foste feliz! E' melhor uma bala do que o cutelo da guilhotina! Os versalhezes já tomaram metade de Paris; estamos encurralados, mas ainda não fomos vencidos; trata-se de defender a republica até a morte! e, além disso, deixam-vos a faculdade de vos evadir.

O moço ergueu-se, e deu dous passos para o guarda.

Este continuou a offerecer a espingarda.

— Aceitaes? perguntou-lhe.

Sulpicio, porém, precipitou-se sobre a arma offerecida a seu irmão, e apoiando-a sobre o joelho com uma força de que ninguém o julgaria capaz, quebrou-a e atirou fóra os pedaços.

— O que fazes? perguntou Xavier.

— Salvo-te! respondeu o padre.

— Ah! miseravel padrego! gritou o carcereiro, ainda não satisfeito com ensinares mentiras, impedes que defendam a communa áquelles que iam tomar as armas a seu favor.

— Impeço, disse Sulpicio, que francezes façam fogo contra francezes...

— Ora viva! disse o guarda; pensas que o teu companheiro cogita muito para dar uma facada! Tomas por uma ovelha pascoal esse bonito rapazinho! Elle matou seu pae, e queres impedil-o que mate os versalhezes! Não é justo!

Em lugar, porém, de tornar mais viva em Xavier a idéa de liberdade, na conquista da qual cogitava um minuto antes, estas palavras arrancaram-lhe um grito de horror.

— Amigo, disse-lhe Sulpicio, se deixas este quarto, se desces á rua, se te baleres atraz de uma barricada, ninguém acreditará mais em tua innocencia. Fica-te um meio de a provar a todos; prefere a morte á deshonra e ao assassinato... Ninguém, mesmo entre os que te accusaram, terá coragem de julgar-te capaz de um crime. Tens a tua reabilitação nas mãos. Fica commigo; morreremos juntos! Vale mais este fim, do que uma vida manchada. Além disso, acredita-me, Xavier, Deus não deixa nenhuma boa acção sem recompensa; permittirá que, se não fór a tua vida, ao menos a tua memoria ficará lavada da horrivel imputação que pesa sobre ti! Approxima-te, nesi hora suprema, do padre e do irmão. Eu não fraquearei; tenho Deus no coração, e se tremeres, lá estarei para te amparar. Fica, esta morte é um martyrio! Fica; esta morte redime todas as tuas faltas, e tornará a achar no baptismo de sangue toda a tua innocencia de coração! Fica, Xavier, para remissão do passado, para resgate do céu.

(Continua.)



RECREAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso numero passado são:

Da charada cosmopolita, *Gange—Ganges*, da charada novissima, *Gela*; e da charada passiva, *Escarola*.
Carmelita, Glorinha, Mané Quim, Francisco Telles, Carolina, Carlota Morena, Major Zinho e Conradinho resolveram todos os tres problemas; Nhasinha, Dr. Apito, Clio, Oiram e Heitor Lima os dois primeiros.

Para hoje apresentamos:

CHARADA MERTHISTOPHELICA (*Aymoré*)

3 — Na maré cheia, jogo um tecido.

CHARADA METATRIJA (*Pery*)

2 — Instrumento, instrumento.

CHARADA EM ANAGRAMMA (*Nhasinha*)

3 — A foice é um instrumento que corta.

TORNQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 73

Uma porca.

PROBLEMA N. 74

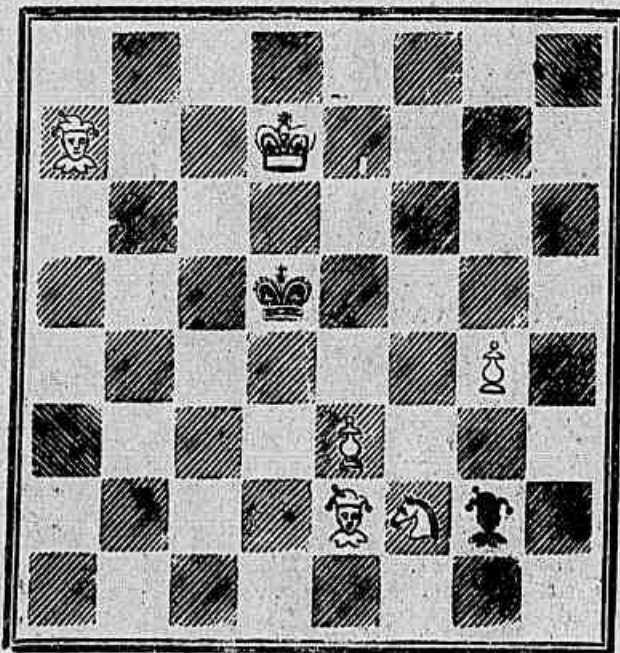
O que é que um homem gordo precisa?

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 105 — C. DE VINCENTI JUNIOR (Rio)

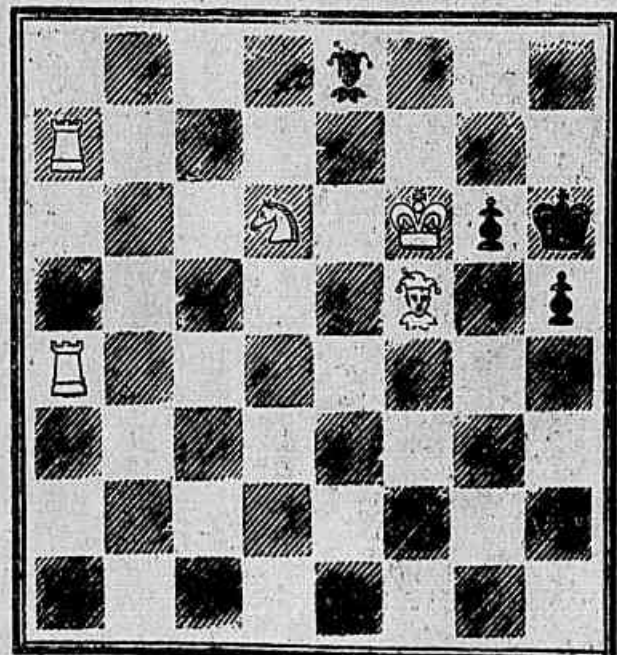
Pretas (2)



Brancas (6) — Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 106 — EUGENIO PINTO (Rio)

Pretas (4)



Brancas (5) — Mate em 2 lances

Solução do problema n. 101 (Dr. Th. Torres.)

1 — D 3 C, R 4 R — 2 — P 4 R etc.
1 — P 4 R — 2 — D 3 C x etc.
1 — P 4 D ou P 6 D — 2 — P 4 R x etc.
1 — outra — 2 — D 3 P etc.

Solução do problema n. 102 (Blackburne.)

1 — D 7 T R, R 7 T — 2 — D 7 T D etc.
1 — D 6 B — 2 — D 1 C etc.

Resolvidos pelos srs. Vedo, Mlle B. E. Anto, C. De Vincenti Junior, Salvio, Roberts, Alipio de Oliveira, Dr. C. L. Silvano, Dr. B. C. R. (Palmyra), Josefmo, Caisano, e Aminadab. N. 102: Theo.

TORNEIO DE PROBLEMAS

Para attender ao pedido de alguns amadores, feito por intermedio da secção de xadrez da *A Noticia*, resolvemos ampliar até o dia 9 de março proximo, o prazo para recebimento de problemas concurrentes ao torneio desta secção. Visto que os compositores dos problemas já inscriptos no concurso não se oppõem a esse adiamento, não recusamos fazê-lo, quanto mais que, a prorrogação, só poderá concorrer para o bom exito do torneio.

Partida n. 33 — Irregular.

Brancas (Lasker)	Pretas (Lee.)
1 P 4 R	P 3 B D
2 P 4 D	P 4 D
3 C 3 R D	P X P
4 C X P	B 4 B
5 C 3 C	B 3 C
6 C 3 B	C 3 D
7 P 4 T R	P 3 T R
8 B 3 D	B X B
9 D X B	C R 3 B
10 B 2 D	P 3 R
11 Roque T. D.	D 2 B
12 T R 1 R	Roque
13 D 3 C	B 3 D
14 C 2 R	C 5 C
15 T 1 B	C (2 D) 3 B
16 D 4 T	R 1 C
17 P 4 B	D 2 R
18 C 3 B	D 2 B
19 P 3 C R	D 1 B
20 P 4 C	P 4 R
21 P X P	C X P
22 B 3 R	C X P
23 B X P x	R 2 B
24 T 4 D	P 4 C D
25 C X P x	P X C T
26 D X P	C 6 T
27 D 5 T x	R 2 C x
28 B 5 B	B X B
29 P X B	T X T
30 C X T	D 1 D
31 P 6 B x	R 1 B
32 D 6 T x	R 2 B
33 D 7 T x	R 3 D
34 D X C x	R 4 D
35 T 1 D	D 3 C
36 C 3 B x, desc.	R 3 R
37 D 6 D x	R 4 B
38 D 3 D x	R 5 C
39 C 5 R x	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

C. De Vincenti Junior. — Apressamo-nos em publicar o seu interessante problema, que julgamos uma boa obra de estreia. Esse trabalho será incluído no torneio, como o senhor verá, pelo que referimos acima.

Desejando que continue a nos enviar as suas composições, teremos muito prazer com a sua correspondencia.

Salvio. — O seu problema está certo e será brevemente publicado.

Lás. — No proximo numero publicaremos o seu problema.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata
responsabilidade da mesma Irmandade, decretos
municipaes ns. 543, 7 de maio
de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Acceptam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo selo. As encomendas são respeitadas até a vespera do dia da extracção.

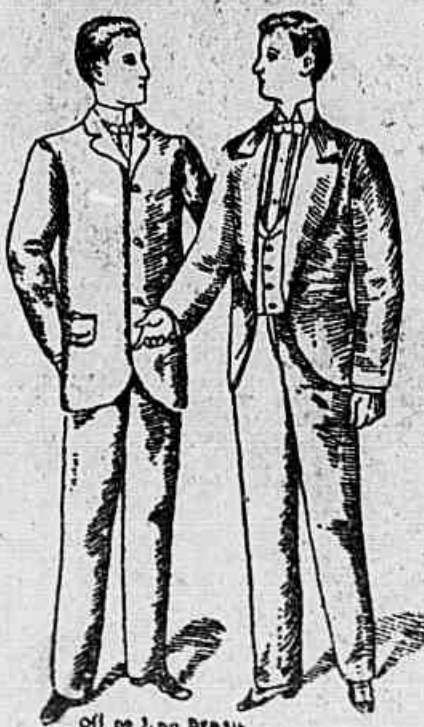
As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL

JOSÉ JOAQUIM DO ROSÁRIO.



que elle lá tem; muito boas e baratas.
— Pois vou dizer a papae para se afreguezar nessa casa.

CACAO BHERING

PURIFICADO EM PÓ,

IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacão, contem todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que têm necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, amas de leite, etc.

Vende-se em latas de 1/8, 1/4 e 1/2 kilo.

A. BHERING

63 SETE DE SETEMBRO 63

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE

Preparado pelos Pharmaceuticos

CARVALHO, GIFFONI & C.

O Lycetol (tartrato de dimethyl-piperazina) é o mais poderoso dissolvente do acido urico, e, sob a forma agradável e elegante de *granulado effervescente*, corresponde ás seguintes

INDICAÇÕES

Diathese urica, areias, calculos biliares, e vesicaes, inflammções dos rins e da bexiga, reumatismo, gota, dermatoses inflammatorias, arterio-sclerose, colicas, nephriticas, etc., etc.

MODO DE USAR:

Toma-se pela manhã, ao meio-dia e á noite, na dose ao contendo de uma a duas medidas (das que acompanham o frasco) de uma vez, dissolvido em agua simples ou em outro liquido, ou então ás refeições, segundo a recommendação do medico. (*Vide a Bulla*).

PHARMACIA E DROGARIA, DE CARVALHO, GIFFONI & C.

8, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 8
RIO DE JANEIRO

JEZLER

E' o fabricante de charutos mais antigo e mais acreditado da Bahia. Emprega para a confecção de seus charutos — fumo velho de safras anteriores — Experimentem as marcas: CONCORDIA, IRMÃS, BENJAMIM, VICTORIA, CREME e AROMATICOS.

A' venda em todas as charutarlas

E NO

DEPOSITO DOS AGENTES

BOREL & C.

62 Rua da Quitanda 62

THE SOURO DO CABELLO

O OLEO DE MAMONO QUINADO E PERFUMADO

DO PHARMACEUTICO

JOÃO LUIZ ALVES

É O

MELHOR TONICO PARA USO DOS CABELLOS

E' um optimo preparado muito effizaz contra a caspa e a queda do cabelo, tornando-o macio, sedoso e lindissimo sem lhe

alterar a cor como geralmente se nota, usando-se outros preparados como vigores loções e pomadas.

Usando-se este bom preparado depois de uma lavagem de cabeça com um pouco de carbonato

de soda é a melhor garantia da conservação do cabelo, da sua boa hygiene

e dando-lhe ao mesmo tempo muito vigor e formosura.

À venda a 1\$200 o frasco

nas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias,

E NO DEPOSITO GERAL

58 RUA DOS OURIVES 58

Proximo á rua do Ouvidor

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundo de garantia — Realizado em dinheiro e superior a Rs. 8.500.000\$000
Já emittiu seguros no valor superior a Rs. 100.000.000\$000
Pagou por sinistros mais da Rs. 2.500.000\$000.

Unica Companhia Brasileira que funciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura eficaz das moléstias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido

PREÇO 3\$000 GO

DEPOSITARIOS NO BRASIL

ARAÚJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE

Loterias Nacionais do Brasil

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 92 e 92 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

Sabbado, 25 do corrente

AS 3 HORAS DA TARDE

N. 44 — 44

50:000\$000

Inteiros 6\$000, oitavos 750 réis

LOTARIA DA CAPITAL

EXTRACÇÃO

Sabbado, 8 de fevereiro proximo

AS 3 HORAS DA TARDE

N. 75 — 8

200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.



SABÃO MAGICO

Deposito geral Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47. Um 26, pelo Correio 28500.

AVISO — Cuidado com um negro e humido que por ahi se annuncia como ex magico; o nosso é branco, secco e leva o magico nos envoltorios.

SABÃO ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

SABÃO MAGICO

Registro n. 3.104

8.900 foi o numero de sabonetes vendidos no espaço de 95 dias !!!

Não ha realame que destrua o facto consummado. As espinhas, os dartros secos ou humidos, os eczemas, os pannos do prepehe e das impurezas do sangue, o feijido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as manifestações syphiliticas da pelle, sob diferentes aspectos, a desinfeção especial de toda a pelle, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

A venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.



NAS OFFICINAS GRAPHICAS

DO JORNAL DO BRASIL

E DA

REVISTA DA SEMANA

OS TRABALHOS

SAO EXECUTADOS COM PERFEIÇÃO

E MODICIDADE

PRODIGIOSA PREPARAÇÃO
CONTRA A CASPA
e a queda do cabello
Effeito
certo em oito
dias
VENDE-SE
EM
todas as casas de perfumarias
DEPOSITOS:
Casa Merino, rua do Ouvidor
n. 129, e rua Gonçalves Dias n. 57.

DENTES ARTIFICIAES

A. F. de Sá Rego

ESPECIALISTA

1 RUA GONÇALVES DIAS 1

— E —

212 PRAIA DE BOTAFOGO 212

LOTARIA ESPERANÇA

Extracções diarias em

NICTHEROY E ARACAJU'

GRANDE LOTERIA

IMPORTANTE PLANO

500:000\$000

Extracção em 5 de fevereiro, premio maior

Com 4\$000	recebem-se ..	50:000\$000
» 2\$000	» ..	25:000\$000
» 1\$200	» ..	15:000\$000
» \$400	» ..	5:000\$000

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral á rua Visconde do Rio Branco n. 67, Nicttheroy — O representante da companhia, M. MELLO.

A Equitativa

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e maritimos

EMITTE APOLICES

de seguro de vida com resgate em dinheiro mediante sorteio annual em vida do segurado, desde o primeiro anno de seguro.

Seguros realizados. . . . 85.000:000\$000

Pedir prospectos na

SÉDE SOCIAL A

7 RUA DA CANDELARIA 7

Companhia Typographica do Brazil

GRANDE FUNDIÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Alemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typos para obras e de fantasia.

ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.